

PATRONO

TIBÚRCIO RODRIGUES. Jornalista, desses que fazem do jornal perigosa arma destinada às reações contra o abuso do mando e do poder, sem medo, sem sono, sem recuo. O seu *Rebate*, que a situação governista impediu de continuar a sair, e o obrigou a ir para a rua distribuí-lo afrontosamente, na verdade o matou de contrariedades indominadas. Queria construir destruindo, porque maior que a sua vontade foi a vontade dos acontecimentos. Muitos fazem com esse objetivo, mas poucos os que conseguem. Nasceu Tibúrcio Rodrigues na cidade do Ipu, em 11 de agosto de 1869, e faleceu em Fortaleza, a 27 de setembro de 1898.

1º OCUPANTE

JOSÉ MARTINS Rodrigues. Filho de Martinho Rodrigues Sobrinho e Isabel de Almeida Rodrigues, nasceu em Quixadá, a 1º de setembro de 1901. Por sua inteligência ágil, pela sólida base intelectual que possui e a invulgar capacidade de determinação e de trabalho, constituiu-se muito cedo individualidade obrigatória nos acontecimentos políticos e culturais do Ceará, no período que medeia entre 1928 e 1964. Na re-frega, não desanima um só instante. Foi bem um líder. Aquela determinação e tenacidade ele as tem atavicamente, e a erudição, formou-a à custa de boa direção didática que recebeu, e aos recursos do seu talento brilhante. Combatido ou louvado, tem sido na realidade um *homem da vanguarda*. As suas prendas oratórias o conduziram aos melhores êxitos: claro, explícito, convincente, vigoroso nas suas exposições ou demonstrações. Fez-se, nas letras primárias, ao compasso cuidadoso de sua tia — a preceptora Maria Clara de Sousa Marques, e as humanidades conquistou-as distintamente no Liceu do Ceará, em exames parcelados, entre 1916 e 1917. Em 1922 estava bacharel pela Faculdade de Direito do Ceará, da qual foi professor. Professor de Língua Vernácula, na Escola Nor-